

Ensino superior e a integração da atenção sanitária. A experiência do Brasil.

Marco Aurélio Pereira
Coordenador Geral de Gestão - CGG
DAF/SCTIE/MS

Maio 2010

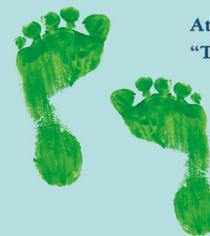
Assistência Farmacêutica no contexto do SUS ainda se encontram em descompasso com o conjunto de demandas da atenção à saúde...

Somente nos anos mais recentes é que a expressão “*Assistência Farmacêutica*” ganhou corpo nas discussões institucionais e acadêmicas sendo definida e incorporada no âmbito do sistema de saúde.

...integrar a Assistência Farmacêutica às demais políticas de saúde, otimizar os recursos financeiros existentes, incorporar e integrar o farmacêutico na rede municipal de saúde, desenvolver e capacitar recursos humanos para implementar a Assistência Farmacêutica e tornar a gestão eficiente são alguns dos desafios presentes e futuros.

PROPOSTA

**Consenso Brasileiro
de Atenção Farmacêutica**



Atenção Farmacêutica no Brasil:
"Trilhando Caminhos"

Setembro/2001 a Junho/2002

OPAS / MS / ANVISA / FENAFAR...

Diagnóstico!

- ✓ Crise de identidade profissional do farmacêutico e, em consequência, falta de reconhecimento social e sua **pouca inserção na equipe multiprofissional de saúde**, não representando um referencial como profissional de saúde na farmácia. Porém, existe uma busca de conhecimento como ferramenta para interferir no processo de melhoria da qualidade de vida da população e para que haja valorização do profissional farmacêutico no país.
- ✓ Deficiências na formação, excessivamente tecnicista, com incipiente formação na área clínica. **Descompasso entre a formação dos farmacêuticos e as demandas dos serviços de atenção à saúde, tanto públicos como privados e nos diferentes níveis**, bem como daquelas referentes ao setor produtivo de medicamentos e insumos necessários ao âmbito da saúde. Falta de diretrizes e escassez de oportunidades de educação continuada;

Diagnóstico!

- ✓ **Dissociação entre os interesses econômicos e os interesses da saúde coletiva**, com predomínio dos primeiros, resultando na caracterização da farmácia como estabelecimento comercial e do medicamento como um bem de consumo, desvinculados do processo de atenção à saúde;
- ✓ **Prática profissional desconectada das políticas de saúde e de medicamentos**, com priorização das atividades administrativas em detrimento da educação em saúde e da orientação sobre o uso de medicamentos;

I Conferência Nacional de Medicamentos e
Assistência Farmacêutica
Brasília, Setembro de 2003

Qualidade na Assistência Farmacêutica, Formação e Capacitação de Recursos Humanos...

- **Capacitar e atualizar todos os profissionais de saúde em geral**, inclusive sobre controle social, para assim gerar um atendimento **mais humanizado** e propiciar à população um atendimento preventivo e de promoção da saúde, melhorando a qualidade de vida de todos, gerando maior cidadania para todos.
- Criar programas de capacitação, treinamento e atualização dos profissionais das equipes de saúde, mediante **parcerias com instituições de ensino público e privado que possuam cursos de farmácia**, visando ao uso racional de medicamentos, evitando intoxicação e reações adversas, garantindo economia e sanando todas as dúvidas dos pacientes quanto aos medicamentos prescritos.

Qualidade na Assistência Farmacêutica, Formação e Capacitação de Recursos Humanos...

- Garantir financiamento pelo governo federal, para capacitação do farmacêutico e outros profissionais de saúde na área de Assistência Farmacêutica por meio de cursos de especialização, de convênios com instituições de ensino superior.
- Implantar cursos de aperfeiçoamento e atualização podendo, em casos específicos, ser realizado por **ensino à distância** nas diversas áreas de atuação do SUS, permitindo que os servidores do interior mantenham-se atualizados.
- Que sejam estabelecidas parcerias entre o poder público e as universidades para a inserção de estagiários, de acordo com as necessidades, na rede básica de atenção à saúde.



I FORUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA - 2008

Percepção da situação da formação

- Distanciamento entre a realidade social (**especialmente da saúde pública**) e a academia;
- **Demandas da sociedade e do SUS para o farmacêutico, que não são atendidas plenamente pelo aparelho formador;**
- Diretrizes Curriculares (Res 02/2002) que permitem interpretações muito variadas, resultando na existência de cursos com perfis muito diferentes, com focos de formação diferentes
- Modificações superficiais na estrutura dos cursos, que não permitem a reorientação do modelo de formação – que resulte em reorientação do modelo de atenção à saúde;
- Algumas experiências de formação com currículo reformulado com base nas Diretrizes Curriculares de 2002 que indicam considerável avanço na formação do farmacêutico para atuação no sistema saúde;
- Escassas oportunidades de práticas interdisciplinares e intersetoriais;
- Manutenção do modelo de formação tecnicista e biologicista.

- Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:
III - ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde;

Política Nacional de Assistência
Farmacêutica (Res. 338/04)
Aprovada no Conselho Nacional de Saúde)

II - a **Assistência Farmacêutica** deve ser compreendida como política pública norteadora para a formulação de políticas setoriais, entre as quais destacam-se:

- as políticas de medicamentos,
- de ciência e tecnologia,
- de desenvolvimento industrial e
- de formação de recursos humanos, dentre outras,

garantindo a intersectorialidade inerente ao sistema de saúde do país (SUS) e cuja implantação envolve tanto o setor público como privado de atenção à saúde;

Eixos Estratégicos da PNAF - Res. 338/2004

- Promover o acesso aos medicamentos essenciais
- Manutenção dos serviços de assistência farmacêutica nos diferentes níveis de
- Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica
- **Formar, capacitar e valorizar os recursos humanos**
- Promover o desenvolvimento de tecnologias que atendam as necessidades de produtos e serviços no SUS
- Construção da Política de Vigilância Sanitária
- Regulação do mercado de insumos e produtos estratégicos (incluindo os medicamentos)
- Promoção do uso racional dos medicamentos

ALGUMAS AÇÕES

DESENVOLVIDAS PELO DAF...



FARMACÊUTICOS NA APS

Construindo uma relação integral

❖ **Cursos para Farmacêuticos na APS – 350 vagas**

R\$ 600.000,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Diretrizes para **estruturação**
de farmácias no âmbito
do **Sistema Único de Saúde**

Brasília – DF
2009

Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos

(Comitê Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos)

- Edital nº 02/2009.
- Categorias:
 - I) experiências de profissionais nos serviços de saúde;
 - II) **tese de doutorado;**
 - III) **dissertação de mestrado;**
 - IV) **monografia de especialização e/ou residência;**
 - V) **trabalhos em nível de graduação;**
 - VI) trabalhos desenvolvidos em entidades/instituições.
- 103 trabalhos inscritos.
- 24 trabalhos premiados: 06 primeiros colocados (01 de cada categoria) e 18 menções honrosas.





❖ **Curso de Especialização em Gestão AF em
AD_UNASUS (2.000 vagas – R\$ 12.000.000,00)**



**III Congresso Brasileiro
sobre o Uso Racional
de Medicamentos**

“Incorporando o Uso Racional de Medicamentos às Práticas Profissionais em Saúde”

-2012 Congressistas (228 estudantes de Pós-Graduação, 774 estudantes de graduação e 1010 profissionais).

- Programação abordou a busca da integração de ações em prol do uso racional de medicamentos na América Latina, estratégias políticas e educativas sobre o uso racional de medicamentos no Brasil e suas repercussões na prática profissional em saúde (prescrição, gestão, segurança e ensino)

Ofício Circular 04/2008/DAF/SCTIE/MS



Informa sobre o Pró-Saúde e os problemas identificados pelo DAF na qualificação dos profissionais envolvidos com a Assistência Farmacêutica em todos os níveis de gestão do SUS e as potencialidades do Programa Pró-Saúde no redirecionamento da formação farmacêutica.

Curso de Pós-Graduação em Gestão da Assistência Farmacêutica:

- 56 projetos concorrentes
- Seleção por região
- Critérios de seleção
- Público alvo
- 13 Cursos.

Região	Instituição	Área de abrangência
NORTE	Universidade Federal do Pará/Secretaria de Saúde do Estado do Pará/Centro Universitário do Pará	Estados do Pará (exceto região Sul), Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia, Amapá.
	Fundação de Medicina Tropical de Tocantins	Estados do Tocantins, Maranhão (Regional de Açailândia, Balsas, Barra do Corda, Imperatriz, São João dos Patos) e Pará (região sul, regionais: Marabá, Paraupébas e Redenção)
CENTRO OESTE	Universidade Católica de Brasília	Distrito Federal, Estado de Goiás e Municípios da Macrorregião oeste da Bahia
	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul/Escola de Saúde Pública da Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul	Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso
NORDESTE	Escola de Saúde Pública do Ceará	Estados de Ceará, Maranhão (exceto regiões atendidas pelo IMT Tocantins), Piauí
	Universidade Federal da Bahia	Estado da Bahia (exceto região oeste) e o Estado de Alagoas
	Universidade Federal de Sergipe/Universidade Federal de Pernambuco/Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco/Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe/Secretaria Municipal da Saúde de Aracaju/Escola Técnica do SUS/Sergipe	Estados de Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte
SUDESTE	Universidade Federal de Juiz de Fora	Estado de Minas Gerais e Estado de São Paulo (Taubaté - DRS XVII -Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo)
	Universidade Federal Fluminense	Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo
	Universidade de Ribeirão Preto	Estado de São Paulo e Estado de Minas Gerais: Triângulo do Norte (Uberlândia), Triângulo do Sul (Uberaba) e Sul (Alfenas, Varginha, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos)
SUL	Escola de Saúde Pública do Paraná	Estado do Paraná
	Universidade Comunitária Regional de Chapecó	Estado de Santa Catarina (Regionais 1ª a 11ª, 29ª a 33ª e Estado do Rio Grande do Sul (Macroregiões Centro-Oeste, Missioneira e Norte)
	Universidade Federal de Santa Catarina/Universidade da Região de Joinville/Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina/Universidade do Sul de Santa Catarina/Universidade Regional de Blumenau/Escola de Saúde Pública Professor Mestre Osvaldo de Oliveira Maciel	Estado do Rio Grande do Sul (Macroregiões Metropolitana, Serra, Vales e Sul) Estado de Santa Catarina (Regionais 12ª a 28ª e 34ª a 36ª)

Reflexão...

- Efetivo envolvimento dos diversos atores envolvidos (controle social, movimento estudantil, gestores, movimento sindical, entre outros) em todas as esferas.
- Indicadores.
- Implantação das políticas estabelecidas.
- Questão ideológica.

OBRIGADO

marco.pereira@saude.gov.br